

Felipe Flores Kupske  
Ubiratã Kickhöfel Alves  
Ronaldo Lima Jr.  
(org)

# Investigando os sons de línguas não nativas

Uma introdução

EDITORA DA **ABRALIN**



**Felipe Flores Kupske**  
**Ubiratã Kickhöfel Alves**  
**Ronaldo Lima Jr.**  
(org)

# Investigando os sons de línguas não nativas

Uma introdução

EDITORA DA **ABRALIN**

Campinas, SP  
2021



## Palavra dos editores

Esta publicação, digital e gratuita, compõe o catálogo de livros digitais da Editora da ABRALIN, uma editora *open access*, criada em 2020, que busca oferecer mecanismos efetivos de publicação e circulação de obras de Linguística no país. A ideia que norteia seu funcionamento encontra melhor expressão nas palavras de seu idealizador, Prof. Dr. Miguel Oliveira Jr., presidente da ABRALIN: “acreditamos que dar acesso livre à produção intelectual de excelência, que é fruto – na maioria das vezes – de investimento público, é o caminho mais democrático no contexto socioeconômico em que vivemos”. Sem dúvida, essas palavras foram definitivas para o nosso engajamento na criação da Editora da ABRALIN. Queremos contribuir para fazer da Editora da ABRALIN um canal permanente de apoio à divulgação da sólida pesquisa feita nas muitas áreas da Linguística no Brasil.

Como todos sabemos, a ABRALIN desempenha papel fundamental na consolidação dos estudos linguísticos no Brasil, contribuindo de maneira crucial para a criação e a preservação de espaços de acolhimento da diversidade de ideias linguísticas, algo que tem urgência ética e é – no nosso entendimento – atitude necessária para manter o indispensável diálogo entre a sociedade e a comunidade científica. A Editora da ABRALIN nasce dentro desse contexto e com esse desígnio maior.

A excelência do trabalho da Editora e das obras por ela publicadas será garantida – disso temos certeza – pela esperada contribuição dos associados da ABRALIN. Tal contribuição constantemente

vem em atendimento aos editais e aos critérios tornados públicos periodicamente, na forma de propostas de publicação, na colaboração junto ao Conselho Editorial e com as demais atividades envolvidas no funcionamento da Editora.

Nossa expectativa é que a Editora da ABRALIN possa fornecer obras de qualidade, acessíveis gratuitamente ao público-leitor interessado, fomentando, assim, a pesquisa em Linguística, contribuindo com o diálogo constante entre pesquisadores e sociedade.

Valdir do Nascimento Flores  
Gabriel de Ávila Othero

**EDITORES**



# Sumário

**11** APRESENTAÇÃO

Os organizadores

**15** INTRODUÇÃO A PESQUISAS  
DE SONS NÃO NATIVOS

Ronaldo Lima Jr.  
Ubiratã Kickhöfel Alves  
Felipe Flores Kupske

**41** PRODUÇÃO DOS SONS

Cristiane Conceição Silva

**69** PERCEPÇÃO DOS SONS

Reiner Vinicius Perozzo

**99** ATRITO LINGUÍSTICO

Felipe Flores Kupske



**129** EFEITO DA ORTOGRAFIA

Rosane Silveira  
Alison Roberto Gonçalves

**153** CONSCIÊNCIA FONOLÓGICA

Hanna Kivistö-de Souza

**175** INSTRUÇÃO EXPLÍCITA

Ubiratã Kickhöfel Alves  
Ronaldo Lima Jr.

**205** TREINAMENTO PERCEPTUAL

Pollianna Milan  
Denise Cristina Kluge

**235** INTELIGIBILIDADE

Jeniffer Imaregna Alcantara De Albuquerque  
Marcia Regina Becker

**259** SOBRE OS AUTORES



# Apresentação

A investigação dos sons de línguas não nativas tem se caracterizado como uma área de crescente importância dentro e fora da Linguística, dada a sua robusta contribuição para as áreas da linguagem e da cognição humana como um todo. Por meio do estudo dos sons das línguas, abre-se espaço para uma discussão interdisciplinar, a partir da qual são estabelecidas relações com outros componentes linguísticos, tais como a morfologia, a sintaxe, a semântica e a pragmática. Além de possibilitar uma discussão com outros âmbitos da Linguística Formal e de alavancar o debate sobre os fatores linguísticos, psicológicos e sociais que governam a organização, o processamento e a interação de línguas naturais, a pesquisa dos sons não nativos tem contribuído, por exemplo, para o desenvolvimento de novas tecnologias que envolvam modelos de línguas humanas, como o reconhecimento e a síntese de fala.

Ademais, sobretudo ao se considerar o desenvolvimento de uma nova língua, o estudo dos sistemas de sons se relaciona com o próprio cenário de ensino e aprendizagem de línguas, de modo a estabelecer um elo de grande valor entre os âmbitos teóricos e aplicados. Para o fortalecimento desse elo, as pesquisas empíricas acerca do processo de desenvolvimento fonético-fonológico de línguas não nativas desempenham um papel fundamental. Por meio de tais estudos, determinamos quais aspectos se mostram difíceis aos aprendizes, tanto em termos de produção quanto de percepção dos sons da fala. Mais do que isso, as referidas investigações contribuem para que descubramos quais desses aspectos difíceis

tosos poderão ter maior ou menor impacto na inteligibilidade da fala não nativa, seja ela direcionada a interlocutores nativos ou não nativos do idioma estudado. Por fim, também por meio de tais estudos, investigamos de que forma podemos contribuir, em termos de prática docente, com o processo de desenvolvimento dos aspectos referentes aos sons da fala. Em suma, os estudos empíricos sobre desenvolvimento de sons de línguas não nativas podem fornecer informações sobre *quais* aspectos ensinar, *por que* ensinar tais aspectos e *como* ensiná-los, tendo como foco uma fala mais inteligível e uma comunicação mais efetiva.

Tendo como público-alvo estudantes de graduação com pouca ou nenhuma familiaridade com a pesquisa experimental, a presente obra foi pensada como um manual de estudos dos sons não nativos, com o objetivo de apresentar a teoria e os instrumentos básicos para se planejar e conduzir trabalhos na área. Nossa intenção é ofertar ao leitor uma introdução aos principais temas e questões de pesquisa dentro da área de sons não nativos, bem como apresentar um instrumental teórico e metodologias básicas de investigação para cada tema abordado. Tradicionalmente, os estudos na área de Fonética e Fonologia, sobretudo entre alunos de graduação, tendem a carregar os injustos rótulos de “difíceis” ou “complicados”. Considerando-se os estudos em Fonologia de Laboratório, parece haver, ainda, uma crença de “inacessibilidade”, dadas as demandas de equipamento e de metodologias que caracterizam a área. Nosso objetivo, por meio desta obra, é justamente “desmistificar” as pesquisas nesse campo de investigação, de modo a mostrarmos, ao futuro pesquisador, não somente a viabilidade de se conduzirem investigações no contexto brasileiro, mas também a pertinência de tais estudos para os âmbitos formais e aplicados suprarreferidos.

Na medida do possível, tentamos, ao longo da obra, manter uma linha neutra de discussão teórica, para que pudéssemos tornar

o livro acessível ao maior número possível de interessados. Em outras palavras, a descrição, sobretudo dos passos metodológicos, diz respeito a metodologias tradicionais de estudos clássicos da área, sem que necessariamente sejam privilegiadas uma ou outra metodologia atrelada a uma concepção de língua em particular. Do mesmo modo, não são feitas sugestões acerca de um ou outro método estatístico em específico, ainda que todos os capítulos atestem a importância de uma análise quantitativa bem desenvolvida. Sem sombra de dúvidas, apesar de tal intenção inicial, é indiscutível a possibilidade de que, em cada capítulo, as/os autoras/es venham a transmitir, ainda que indiretamente, a concepção de língua e de desenvolvimento linguístico que rege seus estudos. Trata-se de um reflexo do fato inquestionável de que as práticas científicas e pedagógicas são balizadas pelo modo como concebemos língua e seu desenvolvimento. Acreditamos que, apesar de tal viés inevitável (e quiçá desejável), os capítulos se mostram acessíveis a estudantes e futuros pesquisadores de diferentes correntes teóricas, o que vai ao encontro de nossa intenção inicial de prover um livro acessível a alunos de graduação.

Esta obra contou com a colaboração de doze professores-pesquisadores de sete universidades federais brasileiras e está organizada em nove capítulos, a saber: Introdução à pesquisa dos sons não nativos - por Ronaldo Lima Jr., Ubiratã Alves e Felipe Kupske; Produção da fala - por Cristiane Silva; Percepção da fala - por Reiner Perozzo; Atrito linguístico - por Felipe Kupske; Efeitos da ortografia - por Rosane Silveira e Alison Gonçalves; Consciência Fonológica - por Hanna Kivistö-de Souza; Instrução Explícita - por Ubiratã Alves e Ronaldo Lima Jr.; Treinamento Perceptual - por Pollianna Milan e Denise Kluge; e Inteligibilidade - por Jeniffer Albuquerque e Marcia Becker. Todos os capítulos, exceto o primeiro, de introdução à área, possuem a mesma estrutura e buscam responder a

seis questões: 1. O que é e por que estudar determinado fenômeno? 2. Quais são as principais questões de pesquisa? 3. Como planejar um experimento? 4. Poderia me dar um passo a passo de análise? 5. Onde eu poderia encontrar mais exemplos de análise? E 6. O que eu poderia ler para entender mais? Dessa forma, cada capítulo conta com seções de introdução ao tema, bem como seções de propostas metodológicas básicas.

Devemos destacar que esta obra vem à tona em um momento mundial sensível. A ainda corrente pandemia de Covid-19 revelou um cenário avassalador. No momento em que esta obra foi finalizada, segundo o consórcio de veículos de imprensa, o Brasil contava com mais de 350 mil óbitos registrados e mais de 13 milhões de casos diagnosticados de Covid-19. Além do número desolador de óbitos, está claro que as repercussões da pandemia vão muito além da área da saúde, pois são diversos os impactos sociais, econômicos, políticos e culturais. Estamos adoecidos pelo vírus e pela inércia daqueles que deveriam combatê-lo.

Iniciamos a organização deste volume no dia 01 de julho de 2020. Assim, esta obra foi completamente planejada e construída em plena pandemia de Covid-19. Para tanto, pudemos contar com a colaboração e presteza de todos os autores, em suas construções e diversas revisões de manuscritos, que, mesmo em contexto de desconforto e distanciamento físico, estiveram sempre dispostos a construir este manual para estudantes de graduação. Este livro é, então, um registro de que a Universidade, a Educação e a Ciência não param! Nem mesmo face às duras adversidades impostas pela pandemia. Ciência é resistência a obscurantismos e autoritarismos.

## **OS ORGANIZADORES**

15 de abril de 2021

## **ORGANIZAÇÃO**

Felipe Flores Kupske

Ubiratã Kickhöfel Alves

Ronaldo Lima Jr.

## **REVISÃO**

Letícia Pereyron

## **CAPA E PROJETO GRÁFICO**

Estúdio Guayabo

### **Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

---

Investigando os sons de línguas não nativas [livro eletrônico] :  
uma introdução / Felipe Flores Kupske, Ubiratã Kickhöfel Alves,  
Ronaldo Lima Jr. (org.). -- Campinas, SP : Editora da Abralin,  
2021. -- (Linguística em ação)  
PDF

Vários autores.

Bibliografia.

ISBN 978-85-68990-11-7

1. Aquisição de linguagem 2. Fala 3. Fonética 4. Fonologia  
5. Linguagem e línguas 6. Linguagem e línguas - Estudo e ensino  
7. Linguística I. Kupske, Felipe Flores. II. Alves, Ubiratã Kickhöfel.  
III. Lima Júnior, Ronaldo. IV. Série.

21-81238

CDD-410

---

### **Índices para catálogo sistemático:**

1. Linguística 410

Eliete Marques da Silva - Bibliotecária - CRB-8/9380

DOI 10.25189/9788568990117